Aula 5



NEXT

Nova Experiência de Trabalho

Novas oportunidades, novos desafios

Ao vivo | Nova edição







DIAGRAMA DE CLASSE

UML, Classes e Dependências

O QUE É UML

É Uma linguagem ou notação de diagramas para:

- Especificar, visualizar e documentar modelos de software
- Não é um método de desenvolvimento
- Não indica o que fazer primeiro
- Ajuda a visualizar o produto e a comunicação

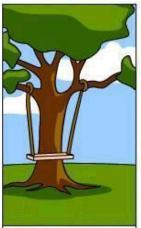
PARA QUE USAR UML?

- Pensar antes de codificar
- Apresentar nossas ideias ao grupo
- Aumentar a participação e envolvimento do time
- Documentar as ideias quando já consolidadas
- Atender ao requisitos
- Reduzir esforço de manutenção
- Facilitar a alteração do software
- Reduzir retrabalho: reparos ocorrem a nível de projeto

PARA QUE USAR UML?



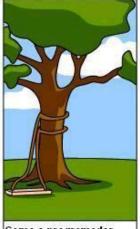
Como o cliente explicou...



Como o líder de projeto entendeu...



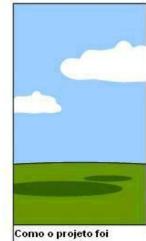
Como o analista projetou...



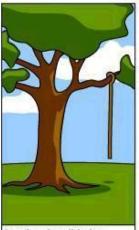
Como o programador construiu...



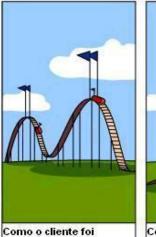
Como o Consultor de Negócios descreveu...



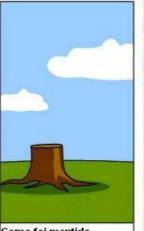
documentado...



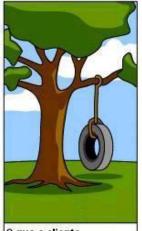
Que funcionalidades foram instaladas...



Como o cliente foi cobrado...



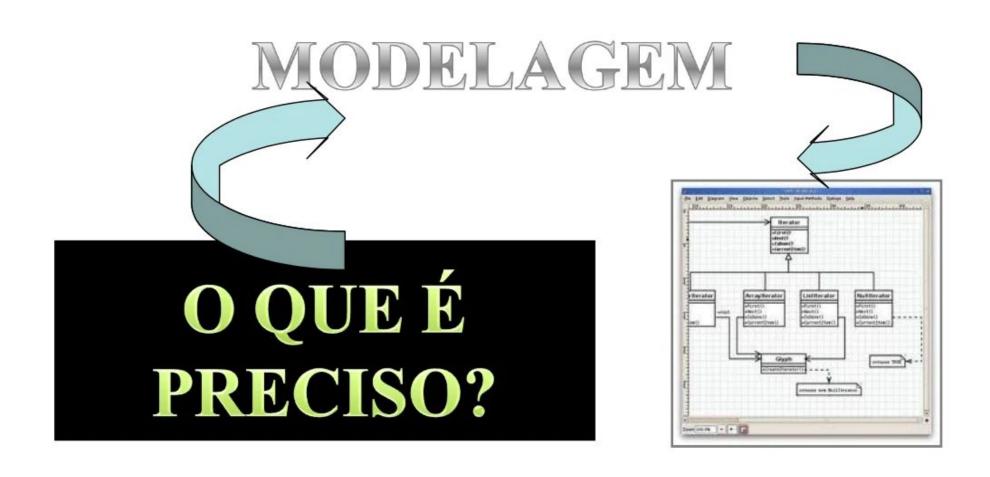
Como foi mantido...



O que o cliente realmente queria...

Falta de Alinhamento entre cliente, analista e time

PARA QUE USAR UML?





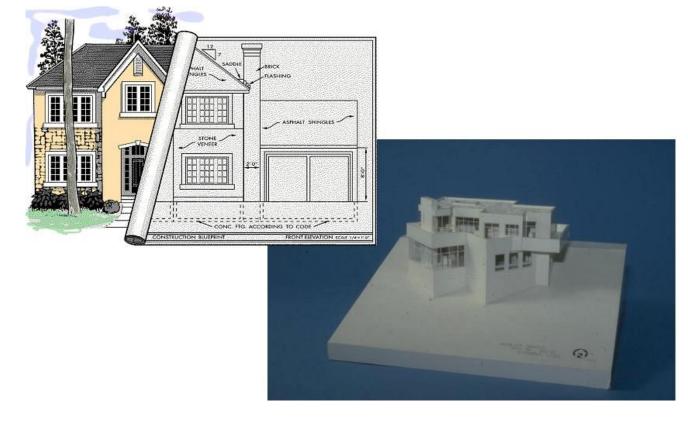


MODELAGEM VISUAL

NECESSIDADE DE UMA MV

Da mesma forma que é impossível construir uma casa sem primeiramente definir sua planta, também é impossível construir um software sem inicialmente

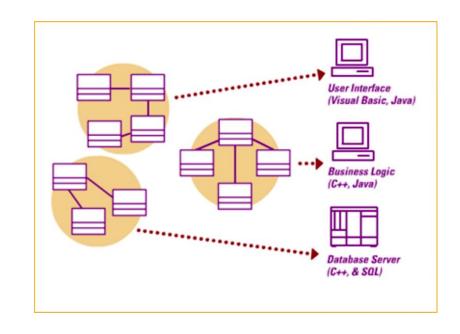
definir sua arquitetura.



NECESSIDADE DE UMA MV

 Um modelo deve ser criado independentemente de sua implementação.

 A utilização de uma modelagem visual facilita a visualização, e, por conseguinte, a criação de um melhor modelo (mais flexível, mais robusto e principalmente mais reutilizável).



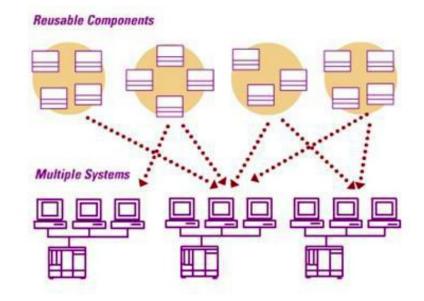






DIAGRAMA DE CLASSE

DIAGRAMA DE CLASSE

É um dos diagramas mais importantes da UML.

Objetivo:

- Descrever os vários tipos de objetivos no sistema e o relacionamento entre eles.
- Permitir a visualização das classes que irão compor o sistema com seus respectivos atributos e métodos.
- Demonstrar como as classes se relacionam,
 complementam e transmitem informações entre si.

COMPONENTES BÁSICOS

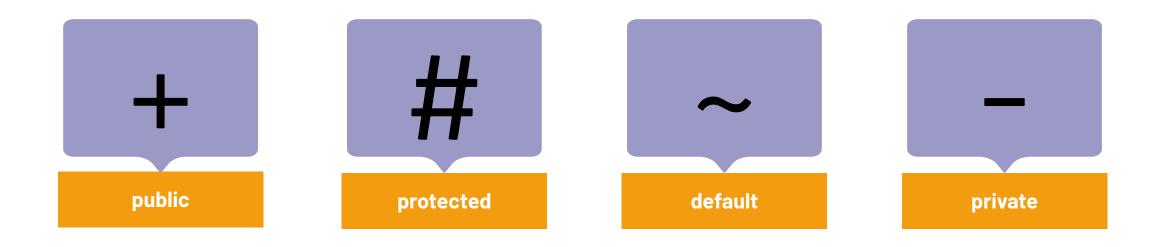
- O diagrama de classes padrão é composto de três partes:
 - Parte superior: contém o nome da classe. Esta parte é sempre necessária, seja falando do classificador ou de um objeto.
 - Parte do meio: contém os atributos da classe. Use esta parte para descrever as qualidades da classe. É necessário somente quando se descreve uma instância específica de uma classe.
 - Parte inferior: inclui as operações da classe (métodos). Exibido em formato de lista, cada operação ocupa sua própria linha. As operações descrevem como uma classe interage com dados.

Classe

- + attribute1:type = defaultValue
- + attribute2:type
- attribute3:type
- + operation1(params):returnType
- operation2(params)
- operation3()

COMPONENTES BÁSICOS

 Todas as classes têm diferentes níveis de acesso, dependendo do modificador de acesso (visibilidade).
 Veja os níveis de acesso com seus símbolos correspondentes:

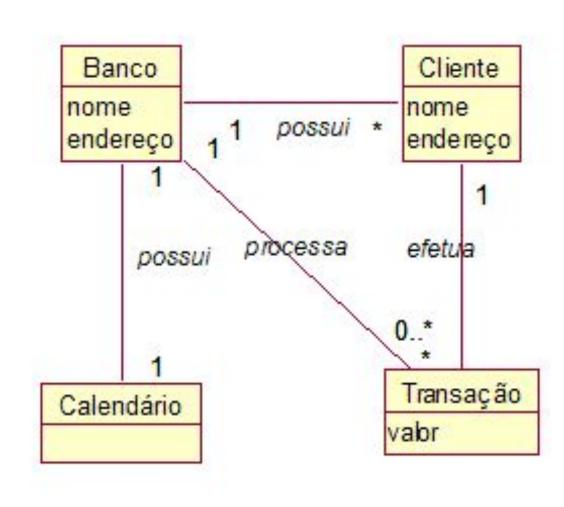


PERSPECTIVAS

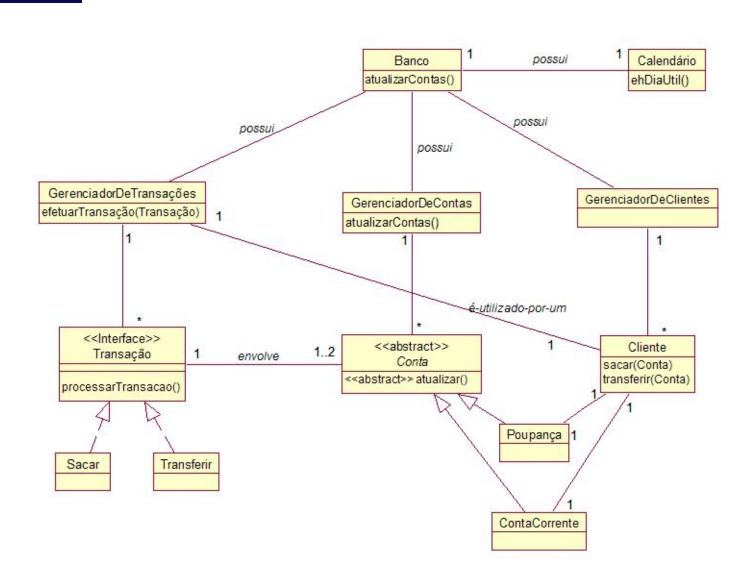
Um diagrama de classes pode oferecer três perspectivas, cada uma para um tipo de observador diferente. São elas:

- Conceitual
- Especificação
- Implementação a mais utilizada de todas

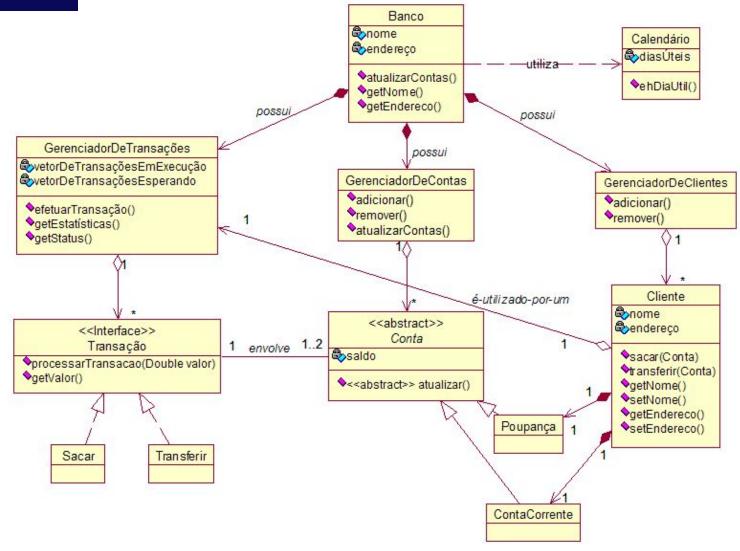
CONCEITUAL



ESPECIFICAÇÃO



IMPLEMENTAÇÃO







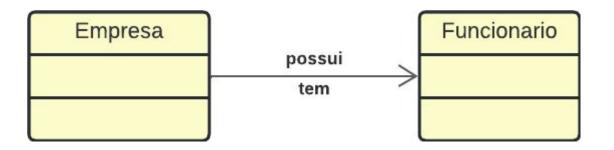
ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Entidades e Relacionamentos



ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

- Descrevem um vínculo que ocorre entre os objetos de uma classe
- São representadas por uma linha que liga as classes envolvidas.
 - Algumas vezes, utiliza-se a seta



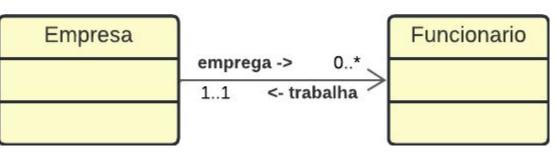


MULTIPLICIDADE

• Utilizado em todas as perspectivas de forma uniforme

Tipos	Significa
01	Zero ou uma instância. A notação nm indica n para m instâncias.
0* ou *	Não existe limite para o número de instâncias.
1	Exatamente uma instância.
1*	Ao menos uma instância.

Exemplos:





NAVEGABILIDADE

- utilizado apenas na perspectiva de implementação
- Um relacionamento sem navegabilidade implica que ele pode ser lido de duas formas, isto é, em suas duas direções. Ex.:

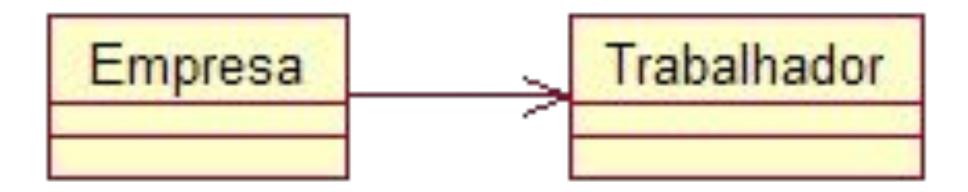


 Uma empresa possui um trabalhador, como também um trabalhador trabalha em uma empresa.



NAVEGABILIDADE

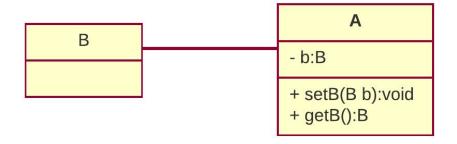
 Utilizando a propriedade de navegabilidade, podemos restringir a forma de ler um relacionamento. Isto é, em vez de termos duas direções, teremos apenas uma direção (de acordo com a direção da navegação). Ex.:



Uma empresa possui um trabalhador.



EXEMPLO



```
• • •
public class A {
    private B b;
    public A( ){
    public void setB( B b ){
         this.b = b;
    public B getB( ) {
        return b;
public class B {
    public B( ){
```

Exercicios

Exercício 1

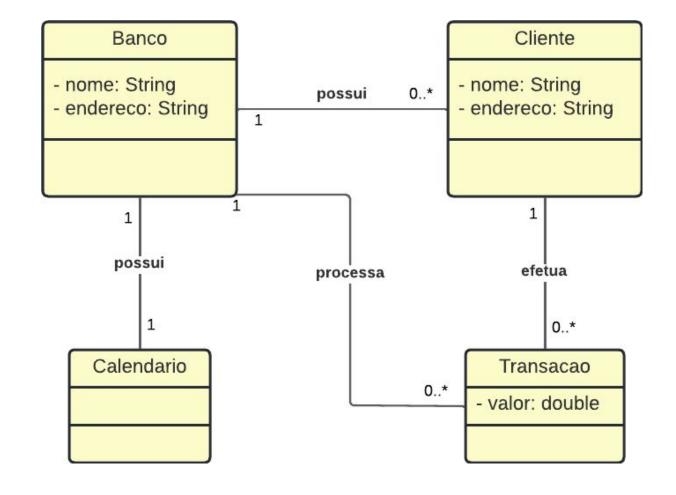
- Crie uma diagrama de classe contendo a classe
 Funcionario com os seguintes atributos: cpf, nome e dependente do tipo de uma classe Dependente.
- Crie uma classe Dependente a qual se relaciona com a classe Funcionario

Exercício 2

 A partir do exercício anterior crie o código correspondente ao diagrama feito.

Exercício 3

• Crie um código correspondente ao diagrama a seguir:





c.e.s.a.r school

Dúvidas? Entre em contato com a gente:

grs@cesar.school

